

Receita recorde de R\$5,8 bilhões e geração de caixa operacional de R\$703,9 milhões são os destaques no 4T11 da Marfrig

DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS:

- A receita operacional líquida consolidada totalizou R\$5,79 bilhões, 8,8% superior aos R\$5,32 bilhões no 4T10 e 4,8% acima dos R\$5,52 bilhões no 3T11. A Receita consolidada em 2011 foi de R\$21,88 bilhões, 37,8% superior aos R\$ 15,88 bilhões registrados em 2010;
- A participação dos produtos elaborados e processados, de maior valor agregado, na receita total da Companhia atingiu 38,8%, contra 35,9% no 4T10 e 37,4% no 3T11. No ano, a participação ficou em 37,4% em comparação aos 28,0% em 2010;
- O lucro bruto consolidado foi de R\$888,5 milhões no 4T11 (margem bruta de 15,4%), um aumento de 4,3% sobre os R\$851,8 milhões do 4T10 (16,0% de margem bruta) e de 9,3% em relação aos R\$813,0 milhões no 3T11 (14,7% de margem bruta). No ano, o lucro bruto foi de R\$3,14 bilhões (margem de 14,4%), apresentando crescimento de 20,8% em relação a 2010 quando registrou R\$2,60 bilhões;
- Redução de 240pbs e 70pbs em Despesas Gerais e Administrativas como percentual da Receita Operacional Líquida no trimestre em comparação com o 4T10 e 3T11 respectivamente;
- A Marfrig atingiu EBITDA de R\$521,2 milhões no 4T11, uma redução de 24,8% quando comparada aos R\$693,3 milhões no 4T10 e de 18,2% em relação aos R\$637,5 milhões no 3T11. A margem EBITDA atingiu 9,0% no trimestre, contra 13,0% do 4T10 e 11,5% no 3T11. Em 2011, o EBITDA consolidado da Marfrig foi de R\$1,77 bilhão (margem de 8,1%).
- O EBITDA ajustado, desconsiderando o efeito não recorrente de outras receitas/despesas operacionais, atingiu R\$520,2 milhões (margem de 9,0%), um aumento de 9,4% em comparação aos R\$475,5 milhões do 4T10 (margem de 8,9%) e 20,7% superior em relação aos R\$430,9 milhões no 3T11 (margem de 7,8%). No ano, o EBITDA ajustado somou R\$1,60 bilhão, com margem de 7,3% em comparação a R\$1,26 bilhão em 2010 com margem de 7,9%;
- Geração positiva de fluxo de caixa operacional recorde de R\$703,9 milhões no período, comparados a R\$310,5 milhões no 3T11;
- Assinatura de Contrato de Permuta de Ativos e Outras Avenças com a Brasil Foods S.A. para troca dos ativos oriundos do TCD (“Termo de Compromisso de Desempenho”), visando o aumento de capacidade de produção de alimentos elaborados e processados e o fortalecimento da posição da SEARA no Brasil;
- Celebração de acordo para venda do negócio de serviços de logística especializada da Keystone Foods nos EUA, Europa, Oriente Médio, Oceania e Ásia para The Martin-Brower Company, pelo valor de USD400 milhões, a serem pagos na conclusão da transação.

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	4T11	3T11	4T10	Var %		2011	2010	Var % 2011 X 2010
				4T11 x 3T11	4T11 x 4T10			
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.786,6	5.524,2	5.317,8	4,8%	8,8%	21.884,9	15.878,5	37,8%
Custo dos produtos vendidos	(4.898,0)	(4.711,2)	(4.466,0)	4,0%	9,7%	(18.742,3)	(13.277,0)	41,2%
LUCRO BRUTO	888,6	813,0	851,8	9,3%	4,3%	3.142,6	2.601,5	20,8%
% Margem bruta	15,4%	14,7%	16,0%	70 pb	-60 pb	14,4%	16,4%	-200 pb
DVGA	(561,9)	(574,4)	(644,8)	-2,2%	-12,9%	(2.284,2)	(1.970,2)	15,9%
% sobre a Receita Líquida	-9,7%	-10,4%	-12,1%	70 pb	240 pb	-10,4%	-12,4%	200 pb
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(560,9)	(367,8)	(426,9)	52,5%	31,4%	(2.110,4)	(1.725,7)	22,3%
Comerciais	(367,9)	(378,6)	(410,4)	-2,8%	-10,4%	(1.487,4)	(1.407,5)	5,7%
Administrativas e gerais	(194,0)	(195,8)	(234,4)	-0,9%	-17,2%	(796,8)	(562,7)	41,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	1,0	206,6	217,8	-99,5%	-99,5%	173,8	244,5	-28,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(539,5)	(1.360,7)	(363,7)	-60,3%	48,3%	(2.308,9)	(1.147,3)	101,3%
LUCRO LÍQUIDO	(138,6)	(540,0)	161,1	-74,3%	n/a	(746,1)	146,1	n/a
EBITDA	521,2	637,5	693,3	-18,2%	-24,8%	1.773,8	1.502,5	18,1%
Margem EBITDA	9,0%	11,5%	13,0%	-250 pb	-400 pb	8,1%	9,5%	-140 pb
EBITDA AJUSTADO ¹	520,2	430,9	475,5	20,7%	9,4%	1.600,0	1.258,0	27,2%
Margem EBITDA AJUSTADO ¹	9,0%	7,8%	8,9%	120 pb	10 pb	7,3%	7,9%	-60 pb

¹ EBITDA Ajustado desconsiderando o efeito não recorrente de outras receitas/despesas operacionais



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Os resultados alcançados pela Marfrig no 4º trimestre de 2011, refletem o sucesso da estratégia de longo prazo adotada, e consolidam a Companhia como uma **empresa global de alimentos**, focada na geração de resultados e na sustentabilidade dos seus negócios. O bom desempenho no trimestre é resultado da integração das divisões, do foco no core business e na eficiência operacional, da captura de sinergias da SEARA e do aumento das vendas de produtos processados, que nos levaram ao atingimento de receita recorde de R\$5,79 bilhões, com aumentos de margens atingindo 9,0% e geração de caixa operacional de R\$703,9 milhões.

Anunciamos no decorrer do 4T11, a unificação da estrutura organizacional das unidades de bovinos no Brasil, Argentina e Uruguai sob o segmento de negócios **Marfrig Beef**, e posteriormente, em fevereiro de 2012, das operações de aves, suínos, elaborados e processados sob o segmento de negócios **Seara Foods** (Seara Brasil + Moy Park + Keystone Foods). A reorganização reduz a complexidade da estrutura da companhia, possibilitando uma maior integração entre suas divisões e foco na gestão dos negócios. Como resultado, são esperadas melhorias de eficiência operacional além da captura de sinergias anuais de custos e de receitas, inicialmente estimadas entre R\$230-330 milhões, com materialização em até 5 anos. Essas sinergias serão somadas aos R\$201 milhões de sinergias anualizadas já capturados pela Seara, e aos USD65 milhões estimados para Keystone a partir de 2013.

No segmento de negócios Seara Foods, o avanço da Seara no mercado interno brasileiro e nas exportações, além do bom desempenho das operações internacionais de Moy Park e Keystone contribuíram para o crescimento da receita e para o aumento da participação de produtos elaborados e processados, que passaram a responder por 51,3% da receita da SEARA Foods 38,8% da receita total do grupo.

No segmento de negócios Marfrig Beef, que consolida as operações de bovinos no Brasil, Argentina e Uruguai, demos continuidade aos processos de otimização operacional implementados ao longo do ano, resultando em ganhos de eficiência, redução de custos e despesas e melhora de margens.

Ainda no trimestre, firmamos importantes compromissos e acordos que, assim que implementados, nos possibilitarão direcionar nossas energias para os negócios em que somos mais eficientes, além de fortalecer ainda mais a marca SEARA no mercado interno brasileiro, dobrando sua capacidade de produção de elaborados e processados, aumentando seu *market share* e permitindo que seus produtos cheguem a um número maior de consumidores, com qualidade, segurança e agilidade. Dessa forma estamos avançando na estratégia de construir um portfólio completo de produtos com alto valor agregado, marcas com forte relação de fidelidade com os consumidores e uma plataforma global de desenvolvimento, produção, comercialização e distribuição de alimentos, cada vez mais alinhada e integrada.

Marcos Antonio Molina dos Santos
CEO & Chairman

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida totalizou R\$5,79 bilhões no 4T11, 8,8% acima dos R\$5,32 bilhões registrados no 4T10 e 4,8% superior aos R\$5,52 bilhões registrados no 3T11.

O desempenho é fruto do crescimento orgânico das operações, considerando a sazonalidade do período especialmente para o segmento de negócio Seara Foods onde aumentou a procura por produtos industrializados referentes as festas de final de ano. Seara Foods respondeu por 67,3% da receita total do grupo no trimestre, contra 62,1% no 4T10 e 64,3% no 3T11, enquanto o segmento de negócios Marfrig Beef representou 32,7% da receita, contra 37,9% no 4T10 e 35,7% no 3T11.

O avanço da Seara, tanto no mercado interno brasileiro como nas exportações, além do bom desempenho das operações de Moy Park e Keystone contribuíram para o crescimento da receita e para o aumento da participação de produtos elaborados e processados, que passaram a responder por 51,3% da receita da Seara Foods, e por 38,8% da receita total do grupo. Contribuíram ainda, a melhora gradual nas operações internacionais da Marfrig Beef (Argentina e Uruguai) e o incremento das vendas de processados e elaborados, tanto para varejistas como para segmento de *food service*.

Em 2011, a receita operacional líquida atingiu R\$21,88 bilhões, um aumento de 37,8% em relação aos R\$15,88 bilhões registrados em 2010. O crescimento orgânico da receita, comparando-se com a base proforma de 2010, que incluiu as empresas adquiridas neste ano, atingiu 12,1%.

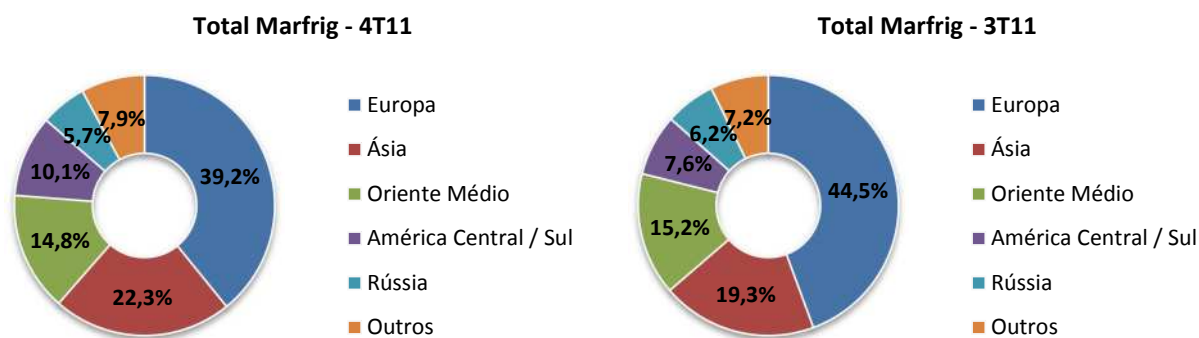


RELAÇÕES COM INVESTIDORES

EXPORTAÇÕES

A Europa manteve-se como o principal destino das exportações da Companhia, com uma participação de 39,2% na receita de exportação no 4T11, seguida por Ásia (22,3%) e do Oriente Médio (14,8%). Individualmente, nenhum país apresentou participação superior a 10% nas receitas de exportação do Grupo, sendo que o total exportado foi de R\$1,98 bilhão. A diminuição da participação da Europa se comparado com o trimestre anterior deve-se ao aumento na Participação da Ásia e maior venda de carnes bovinas para o Chile no referido período.

Apresentamos a seguir, abertura da receita de exportação consolidada do Grupo Marfrig por destino:



CPV – CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CPV (R\$ milhões)	4T11	Part. %	3T11	Part. %	4T10	Part. %	2011	Part. %	2010	Part. %
Matéria-prima	(3.228,4)	65,9%	(3.158,8)	67,0%	(2.877,2)	64,4%	(12.493,2)	66,7%	(8.752,8)	65,9%
Embalagens	(215,2)	4,4%	(174,5)	3,7%	(171,8)	3,8%	(721,2)	3,8%	(549,9)	4,1%
Energia Elétrica	(36,3)	0,7%	(35,5)	0,8%	(33,6)	0,8%	(142,8)	0,8%	(157,5)	1,2%
Desp. Dir. + MOD	(1.214,5)	24,8%	(1.120,6)	23,8%	(1.122,1)	25,1%	(4.536,6)	24,2%	(2.973,9)	22,4%
Desp. Indir + MOID	(203,8)	4,2%	(221,8)	4,7%	(188,0)	4,2%	(848,5)	4,5%	(670,6)	5,1%
Ajustes IFRS	0,1	0,0%	0,9	0,0%	(73,2)	1,6%	(1,1)	0,0%	(172,3)	1,3%
Total	(4.898,0)	100,0%	(4.711,2)	100,0%	(4.466,0)	100,0%	(18.742,3)	100,0%	(13.277,0)	100,0%

O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$4,90 bilhões no 4T11, comparado a R\$4,47 bilhões no 4T10 e R\$4,71 bilhões no 3T11. O aumento em relação ao mesmo período do ano passado deve-se à elevação nos preços das principais commodities utilizadas na matéria-prima (gado e grãos) e também devido ao crescimento orgânico da Companhia.

No ano, o CPV cresceu 41,2%, passando de R\$13,28 bilhões em 2010 para R\$18,74 bilhões em 2011, em linha com o aumento de receita e explicado também pelos patamares mais elevados de preços das matérias-primas em 2011.

O principal componente do CPV continua sendo a compra de matéria-prima, que inclui compra de animais, carcaças e insumos para produção de ração. No 4T11, a compra de matéria-prima representou 65,9% do total do CPV, ligeiramente superior aos 64,4% no 4T10, porém inferior aos 67,1% registrados no 3T11. No ano esses insumos representaram 66,7% do custo, praticamente em linha com o ano anterior.

No 4T11, a participação da Seara Foods no CPV total foi de 71,7%. Esse percentual tem aumentado gradualmente ao longo dos trimestres em linha com o aumento da participação do segmento de negócios nas receitas totais da companhia (62,2% no 4T10 e 66,3% no 3T11). Marfrig Beef representou 28,3% do CPV total no 4T11.

Os insumos para a produção de ração animal foram os principais componentes do CPV da Seara Foods, respondendo por aproximadamente 65%. No segmento de negócios Marfrig Beef, a compra de gado e carcaça foi o principal componente do CPV com aproximadamente 82%.



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

O lucro bruto totalizou R\$888,6 milhões 4T11, 4,3% superior ao 4T10 (R\$851,8 milhões) e 9,3% acima dos R\$813,0 milhões registrados no 3T11. A margem bruta foi de 15,4%, comparada a 14,0% no 4T10 e 14,7% no 3T11. O crescimento do lucro bruto e a evolução nas margens são reflexos do crescimento orgânico da receita de vendas e da melhoria no mix de produtos vendidos, com maior participação dos produtos elaborados e processados, de alto valor agregado, aliado ao efeito nas margens de exportações causado pela maior paridade cambial média USD/R\$ registrada no período.

Somam-se ainda, a implementação de diversas ações ao longo do ano visando obtenção de melhorias operacionais, tais como a otimização do parque fabril visando ao aumento de utilização de capacidade e diluição de custos fixos nas fábricas, melhorias na compra de matérias-primas, e o foco em mercados e canais mais rentáveis para as exportações da Companhia. Estas ações, em conjunto com a reestruturação organizacional da companhia, devem trazer margens sustentáveis no médio-longo prazo.

Em 2011, o lucro bruto atingiu R\$3,14 bilhões, apresentando uma elevação de 20,8% se comparado aos R\$2,60 bilhões registrados em 2010. A Margem Bruta foi de 14,7%, 200pbs abaixo da margem de 16,4% registrada em 2010, especialmente devido aos patamares mais altos de custos de matérias-primas e pressões inflacionárias em alguns dos países em que a companhia atua.

DVGA - DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas com vendas, gerais e administrativas somaram R\$561,9 milhões no 4T11, e apresentaram uma redução de 12,9% em relação aos R\$644,8 milhões registrados no 4T10 e de 2,2% na comparação com o 3T11 (R\$574,4 milhões). A DVGA representou 9,7% da receita líquida, ou seja, 240pbs a menos na participação em relação ao 4T10 (12,1%) e 70pbs de redução em relação ao 3T11 (10,4%), refletindo a estratégia de controle rígido das despesas.

A DVGA representou 10,4% da receita líquida em 2011, inferior em 200pbs quando comparado aos 12,4% da receita líquida em 2010.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Outras Receitas/Despesas Operacionais somaram R\$1,0 milhão no 4T11. A redução em comparação com o 3T11, é resultado do efeito não recorrente da reversão de provisão de pagamento registrada no 3T11 no montante de R\$206,6 milhões.

EBITDA E MARGEM EBITDA

A Marfrig atingiu EBITDA de R\$521,2 milhões no 4T11, uma redução de 24,8% quando comparada aos R\$693,3 milhões no 4T10 e de 18,2% em relação aos R\$637,5 milhões no 3T11. A margem EBITDA atingiu 9,0% no trimestre, contra 13,0% do 4T10 e 11,5% no 3T11. Em 2011, o EBITDA consolidado da Marfrig foi de R\$1,77 bilhão (margem de 8,1%).

Excluindo os efeitos não recorrentes de Outras Receitas/Despesas operacionais, a Marfrig atingiu EBITDA ajustado de R\$520,2 milhões (margem de 9,0%), um aumento de 9,4% em comparação aos R\$475,5 milhões do 4T10 (margem de 8,9%) e 20,7% superior em relação aos R\$430,9 milhões no 3T11 (margem de 7,8%). O EBITDA ajustado consolidado do ano foi de R\$1,60 bilhão (margem de 7,3%).

A evolução no EBITDA e nas margens é explicada pela melhoria operacional tanto em Seara Foods, como em Marfrig Beef, reflexo das ações implementadas ao longo do ano, já mencionadas anteriormente, e do aumento da participação de produtos processados de maior valor agregado no mix de vendas. Também contribuíram o bom desempenho da linha de produtos natalinos da Seara e o efeito da maior paridade cambial média nas exportações.

Segue a seguir a reconciliação do EBITDA Ajustado com as demonstrações financeiras:



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	4T11	3T11	4T10	2011	2010
LUCRO (Prejuízo) LÍQUIDO	(138,6)	(540,0)	161,1	(746,0)	146,1
(-) Provisão de IR e CS	70,4	372,4	97,1	530,0	411,6
(-) Encargos financeiros líquidos	(437,7)	(535,7)	(365,2)	(1.528,2)	(1.042,2)
(-) Variação cambial líquida	(101,8)	(824,9)	1,4	(780,7)	(105,0)
(+) Depreciação/amortização	193,6	192,3	268,5	741,5	626,7
(-) Part. acionistas não controladores	2,9	3,0	3,0	0,7	6,0
EBITDA	521,2	637,5	693,3	1.773,7	1.502,5
(-) Outras despesas/receitas operacionais	1,0	206,6	217,8	173,8	244,5
EBITDA Ajustado	520,2	430,9	475,5	1.600,0	1.258,0

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	4T11	3T11	4T10	VAR % 4T11 x 3T11	VAR % 4T11 x 4T10	2011	2010	VAR % 2011 2010
Receita Financeira	90.978	99.685	90.731	-8,7%	0,3%	398.837	253.585	57,3%
Resultado financeiro com derivativos	37.152	20.977	24.567	77,1%	51,2%	122.218	50.299	143,0%
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	49.719	70.895	74.180	-29,9%	-33,0%	248.744	190.035	30,9%
Descontos Obtidos, outros	4.107	7.813	(8.015)	-47,4%	-151,2%	27.875	13.251	110,4%
Variação cambial ativa	55.895	278.598	73.799	-79,9%	-24,3%	564.983	282.714	99,8%
Total receita financeira	146.873	378.283	164.530	-61,2%	-10,7%	963.820	536.298	79,7%
Despesa Financeira	(528.719)	(635.398)	(445.637)	-16,8%	18,6%	(1.927.054)	(1.295.786)	48,7%
Juros Provisionados	(246.818)	(264.185)	(141.491)	-6,6%	74,4%	(965.264)	(656.402)	47,1%
Juros sobre debentures	(99.362)	(105.515)	(132.000)	-5,8%	-24,7%	(401.864)	(132.000)	204,4%
Juros sobre arrendamento	(5.329)	(8.185)	(7.260)	-34,9%	-26,6%	(26.520)	(25.886)	2,5%
Derivativos	(115.272)	(222.977)	(88.730)	-48,3%	29,9%	(379.625)	(300.490)	26,3%
Despesas Bancárias, Comissões, Tarifas	(39.981)	(27.013)	(31.608)	48,0%	26,5%	(116.455)	(102.080)	14,1%
Outros	(21.956)	(7.523)	(44.546)	191,8%	-50,7%	(37.326)	(78.929)	-52,7%
Variação cambial passiva	(157.690)	(1.103.549)	(72.320)	-85,7%	118,0%	(1.345.692)	(387.754)	247,0%
Total despesa financeira	(686.409)	(1.738.947)	(517.956)	-60,5%	32,5%	(3.272.746)	(1.683.541)	94,4%
Resultado financeiro líquido	(539.537)	(1.360.664)	(353.426)	-60,3%	52,7%	(2.308.926)	(1.147.242)	101,3%

A Companhia registrou um resultado financeiro negativo de R\$539,5 milhões no trimestre, em comparação com um resultado negativo de R\$1,36 bilhão no 3T11.

Essa variação em relação ao mesmo período do ano anterior deve-se principalmente ao aumento nas despesas com juros sobre financiamentos em função do aumento do endividamento líquido, ao efeito contábil não caixa, da valorização cambial de 12,6% do Dólar frente ao Real no ano e da perda líquida com Operações de Mercado, explicada pelos instrumentos de proteção relatados na nota explicativa Nº31.

No ano, a Companhia obteve um resultado financeiro negativo de R\$2,30 bilhões, contra R\$1,14 bilhão em 2010.

RESULTADO LÍQUIDO

A Companhia registrou prejuízo líquido de R\$138,6 milhões no 4T11 ou R\$0,3994 negativos por ação, comparado a um lucro líquido de R\$161,1 milhões ou R\$0,4643 por ação no 4T10 e ao prejuízo de R\$540,0 milhões ou R\$1,5574 negativos por ação no 3T11. No ano, a companhia apresentou prejuízo líquido de R\$746,6 milhões, contra lucro líquido de R\$146,1 milhões em 2010.

O aumento das Despesas Financeiras, com efeitos não-caixa da tradução cambial da depreciação do Real frente ao Dólar no período, além do aumento dos juros provisionados, conforme anteriormente mencionados, foram os principais fatores que contribuíram para o prejuízo líquido.

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Fluxo de Caixa: Os contínuos ajustes na gestão das contas de capital de giro, somados à contenção dos investimentos (CAPEX) e ao melhor aproveitamento do saldo de impostos a recuperar, fruto do aumento da participação de produtos elaborados e processados na receita de vendas no Brasil, contribuíram para a melhoria no fluxo de caixa das atividades operacionais, que passou de uma geração positiva de R\$310,5 milhões em 30 de setembro de 2011 para R\$703,9 milhões em 31 de dezembro de 2011.



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Fluxo de caixa simplificado (R\$ milhões)	4T11
Atividades Operacionais	
Lucro líquido do período	(138.583)
Itens de resultado que não afetam o caixa	563.748
Varição de capital de giro - contas operacionais	348.566
Outras contas ativas e passivas	(69.869)
Fluxo de caixa das atividades operacionais ¹	703.864

¹ Sem movimentação das aplicações financeiras

Foco em Gestão da Estrutura de Capital de Longo Prazo (Endividamento):

Detalhe do endividamento (R\$ milhões)	31/12/2011			30/09/2011		
	Circulante	Não-circulante	Total	Circulante	Não-circulante	Total
Moeda local	841,2	1,809,6	2.650,8	1.055,0	1.906,9	2.961,9
Moeda estrangeira	1.500,9	7,110,4	8.611,3	1.227,2	7.393,1	8.620,3
Endividamento Consolidado	2.342,1	8.919,9	11.262,1	2.282,2	9.300,0	11.582,2
Disponibilidades	3.477,0	-	3.477,0	3.713,1	-	3.713,1
Endividamento Líquido			7.785,1			7.869,1

¹ Juros sobre debêntures mandatoriamente conversíveis e arrendamentos a pagar não são considerados para cálculo do endividamento.

O endividamento total foi reduzido em relação ao 3T11, apesar de absorver o impacto da variação cambial sobre a exposição líquida do endividamento em R\$ 90,0 milhões. O endividamento líquido foi reduzido em R\$ 84,0 milhões tendo a empresa utilizado parte de suas disponibilidades na redução do endividamento.

A estratégia de gestão de estrutura de capital de longo prazo da Marfrig tem como diretrizes o alongamento do perfil do endividamento e a redução do custo médio ponderado das operações. Ao final do 4T11, o custo médio ponderado de nosso endividamento consolidado era de 8,01% ao ano, contra 8,12% no 3T11.

A dívida de curto prazo, representada pelos empréstimos e financiamentos no circulante somados aos juros sobre debêntures não conversíveis, totalizou R\$2,34 bilhões, ou 20,8% do endividamento total. Esse percentual compara-se aos 30,9% ao final do 4T10, e 19,7% n 3T11.

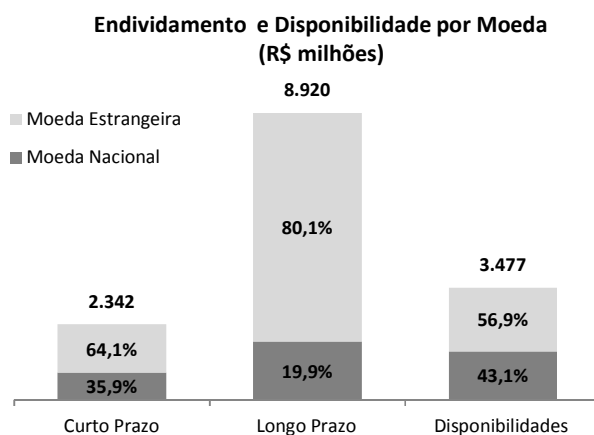
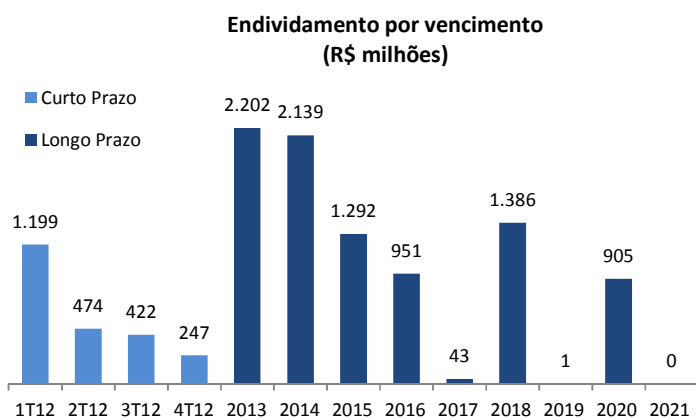
Ao final 4T11, a disponibilidade financeira somava R\$3,48 bilhões, mais do que suficientes para garantir o pagamento da dívida de curto prazo, que totalizou R\$2,34 bilhões. O índice de cobertura do endividamento de curto prazo ficou em 1,48 vezes.

O índice de alavancagem (considerando uma dívida líquida de R\$7.785,1 milhões) ficou em 4,39 vezes. A composição por moeda do endividamento bruto foi de 23,5% em Reais e 76,5% estão em outras moedas, em linha com os 74,3% das receitas do Grupo geradas em outras moedas que não o Real em 2011.

Segue a seguir o cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos consolidados ao final de 2011 e a abertura por tipo de moeda:



RELAÇÕES COM INVESTIDORES



Investimentos:

Investimentos (R\$ milhões)	4T11	3T11	2T11	1T11	Total 2011
Aplicações em Ativo Imobilizado	228,4	161,7	238,1	284,5	912,8
Ativo Fixo	161,6	92,9	156,3	221,6	632,5
Matrizes	66,8	68,8	81,8	62,9	280,3
Aplicações em Intangível	0,2	21,7	3,0	9,0	33,9
Investimento Total	228,5	183,4	241,2	293,5	946,6

No trimestre foram investidos R\$228,4 milhões em ativo imobilizado (construção, manutenção, modernização e/ou expansão de nossas plantas e em matrizes).

DESEMPENHO POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS – SEARA FOODS

DESTAQUES FINANCEIROS E ESTRATÉGICOS:

- A Receita Operacional Líquida consolidada do segmento de negócios Seara Foods atingiu R\$3,90 bilhões no 4T11, registrando novo recorde de vendas em um trimestre. O aumento de 18,0% sobre os R\$3,30 bilhões registrados no 4T10, e de 9,7% sobre os R\$3,55 bilhões no 3T11 foi alavancado tanto pelo crescimento orgânico das operações no Brasil, como pelo avanço das operações internacionais representadas por Keystone e Moy Park;
- Os produtos elaborados e processados atingiram participação de 51,3% na receita de vendas do segmento de negócios, contra 51,0% no 4T10 e 51,5% no 3T11;
- O EBITDA ajustado do segmento (desconsiderando o efeito não recorrente de Outras Receitas/Despesas operacionais) atingiu R\$320,2 milhões no 4T11, 7,3% inferior aos R\$345,6 registrados no 4T10 e 30,2% superior aos R\$246,0 milhões registrados no 3T11;
- A margem EBITDA ajustada foi de 8,2% apresentando 220pbs inferior ao 4T10 (10,5%) porém 130pbs superior aos 6,9% do 3T11. O foco em produtos elaborados e processados, a expansão e o melhor posicionamento dos produtos da marca Seara no mercado doméstico e nas exportações, o sucesso dos produtos comemorativos lançados no trimestre, e o bom desempenho das operações internacionais contribuíram para o avanço do resultado em comparação ao trimestre anterior.
- Assinatura de Contrato de Permuta de Ativos e Outras Avenças com a Brasil Foods S.A. para troca dos ativos oriundos do TCD (“Termo de Compromisso de Desempenho”), visando ao aumento de capacidade de produção de alimentos elaborados e processados e o fortalecimento da posição da SEARA no Brasil;
- Celebração de acordo para venda do negócio de serviços de logística especializada da Keystone Foods nos EUA, Europa, Oriente Médio, Oceania e Ásia para The Martin-Brower Company, pelo valor de USD400 milhões, a serem pagos na conclusão da transação.



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

- Contratação, em janeiro de 2012, de David Palfenier, como novo CEO da SEARA Brasil. Com seu talento e experiência em produtos processados e de valor adicionado, David conduzirá a Seara a uma nova etapa em sua estratégia de desenvolvimento, com crescimento sustentável nos mercados nacional e internacional.

DRE – SEARA FOODS (R\$ milhões)	4T11	3T11	4T10	Var % 4T11 x 3T11	Var % 4T11 x 4T10	2011	2010	Var % 2011 x 2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.896,8	3.551,1	3.302,3	9,7%	18,0%	14.237,4	9.013,5	58,0%
Custo dos produtos vendidos	(3.368,9)	(3.091,6)	(2.777,0)	9,0%	21,3%	(12.428,4)	(7.572,2)	64,1%
LUCRO BRUTO	527,9	459,5	525,3	14,9%	0,5%	1.809,0	1.441,3	25,5%
% Margem bruta	13,5%	12,9%	15,9%	61 pb	-236 pb	12,7%	16,0%	-328 pb
DVGA	(366,4)	(374,0)	(442,7)	-2,0%	-17,2%	(1.504,9)	(1.276,5)	17,9%
% sobre a Receita Líquida	-9,4%	-10,5%	-13,4%	113 pb	400 pb	-10,6%	-14,2%	360 pb
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(371,0)	(167,0)	(253,5)	122,1%	46,4%	(1.338,8)	(909,8)	47,1%
Comerciais	(242,2)	(244,6)	(287,2)	-1,0%	-15,7%	(975,8)	(966,3)	1,0%
Administrativas e gerais	(124,4)	(129,4)	(155,5)	-3,9%	-20,0%	(529,1)	(310,2)	70,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	(4,6)	207,0	189,1	n/a	n/a	166,1	366,7	-54,7%
EBITDA	315,6	452,9	534,7	-30,3%	-41,0%	1.086,5	998,4	8,8%
Margem EBITDA	8,1%	12,8%	16,2%	-470 pb	-810 pb	7,6%	11,1%	-340 pb
EBITDA AJUSTADO ¹	320,2	246,0	345,6	30,2%	-7,3%	920,04	631,7	45,7%
Margem EBITDA AJUSTADO ¹	8,2%	6,9%	10,5%	130 pb	-220 pb	6,5%	7,0%	-50 pb

¹ EBITDA Ajustado desconsiderando o efeito não recorrente de outras receitas/despesas operacionais

Produção:

PRODUÇÃO – SEARA FOODS (Mil cabeças)	4T11	3T11	4T10	Var. % 4T11 / 3T11	Var. % 4T11 / 4T10	2011	2010	Var. % 2011 / 2010
Frangos - Brasil	155.605,0	157.563,0	162.368,0	-1,2%	-4,2%	643.305,4	649.277,9	-0,9%
Frangos - Europa	45.096,1	46.098,2	55.225,5	-2,2%	-18,3%	179.275,9	189.206,4	-5,2%
Frangos - EUA	42.559,0	44.187,2	45.477,7	-3,7%	-6,4%	175.946,9	45.477,7	286,9%
Frangos - APMEA	7.662,5	5.370,2	-	42,7%	n/a	13.032,7	-	n/a
Total Frangos	250.922,6	253.218,5	263.071,2	-0,9%	-4,6%	1.011.560,8	883.961,9	14,4%
Total Suínos	670,3	716,9	635,9	-6,5%	5,4%	2.753,5	2.624,9	4,9%
Total Perus	2.136,5	1.464,1	2.168,7	45,9%	-1,5%	6.164,1	5.991,0	2,9%

Receita Operacional Líquida:

Operação no Brasil – Seara Brasil:

A receita operacional líquida da operação Seara Brasil totalizou R\$1,66 bilhão no 4T11, uma evolução de 31,7% em comparação com R\$1,26 bilhão registrado no 4T10 e de 12,8% contra R\$1,47 bilhão no 3T11.

As vendas domésticas de produtos elaborados e processados atingiram uma participação de 73,0% da receita de vendas no Brasil, contra 72,5% no 4T10 e 71,4% no 3T11, refletindo a estratégia da companhia de agregar mais valor ao portfólio de produtos. O aumento da participação de produtos elaborados e processados no mix de vendas foi reforçado no trimestre pelo lançamento da linha completa de produtos natalinos, que somadas aos diversos novos pratos prontos, linhas de fatiados e sanduíches Hot Hit, totalizaram 77 novos lançamentos no ano.

Operação Internacional - Moy Park e Keystone Foods

A receita operacional líquida das operações Internacionais da Seara Foods totalizou R\$1,88 bilhão no 4T11, uma evolução de 11,4% em comparação com R\$1,69 bilhão registrado no 4T10 e de 8,0% contra R\$1,74 bilhão no 3T11.

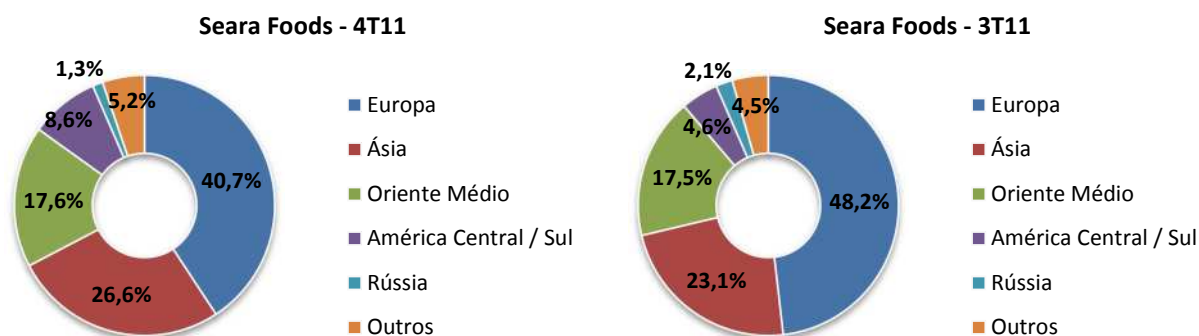


RELAÇÕES COM INVESTIDORES

As vendas domésticas registraram crescimento de 14,4% em relação ao 4T10 e de 5,7% em comparação com trimestre anterior, impulsionadas pelo crescimento orgânico das vendas de Moy Park e O’Kane Poultry, sustentado pela mudança de comportamento dos consumidores europeus, que tem privilegiado a realização de refeições em casa. O crescimento das operações da Keystone, especialmente na China e nos EUA também contribuíram para o avanço da receita.

Exportações:

A Europa manteve-se como o principal destino das exportações consolidadas da Seara Foods, com uma participação de 40,7% na receita de exportação no 4T11, seguida por Ásia (26,6%) e do Oriente Médio (17,6%). Individualmente, nenhum país apresentou participação superior a 15% nas receitas de exportação do segmento, sendo que o total exportado foi de R\$1,32 bilhão.



Margem Bruta:

A margem bruta da Seara Foods foi de 13,5% no 4T11, comparada a 15,9% no 4T10 e 12,9% no 3T11. A estabilização dos preços de grãos no trimestre contribuiu para o avanço das margens em relação ao trimestre anterior, porém num patamar muito superior aos registrados no 4T10. Em bases anuais, o preço médio do milho no Brasil (ESALQ) aumentou 8,1% enquanto a soja (ESALQ) apresentou queda de preço de 4,5% se comparados com o 4T10. No mercado internacional, o preço do milho (CBOT) cresceu 10,5%, enquanto o da soja (CBOT) caiu 5,6%, e do trigo (LIFE – Londres) permaneceu estável na comparação com 4T10.

Em comparação com o 3T11, as principais commodities mostraram desaceleração. No Brasil, o milho apresentou queda de 4,5% e a soja 2,7%, enquanto no mercado internacional, o preço do milho recuou 10,9%, da soja 13,4% e do trigo 11,2%

EBITDA e Margem EBITDA:

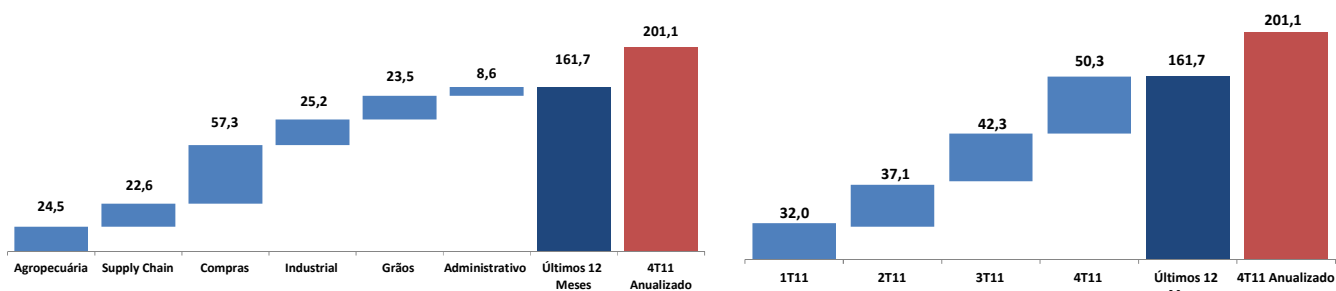
O EBITDA ajustado no segmento totalizou R\$320,2 milhões, ou 8,2% da receita no 4T11, comparado a R\$345,6 milhões ou 10,5% da receita do 4T10 e R\$246,0 milhões ou 6,9% da receita do 3T11. O fortalecimento da Seara no mercado interno brasileiro contribuiu positivamente para o avanço das margens do segmento. Nesse sentido, o aumento gradual da participação de produtos elaborados e processados no mix de vendas da marca soma-se aos esforços para aumentar a presença da SEARA nos pontos de venda, à busca por canais mais rentáveis, e à melhor precificação dos produtos em relação aos concorrentes.

Também contribuíram para o avanço das margens as sinergias alcançadas pela integração da Seara no segmento. Nos últimos 12 meses, a Companhia capturou R\$161,6 milhões em sinergias com a Seara. O montante anualizado das sinergias do 4T11 (R\$50,3 milhões x 4 = R\$201,1 milhões) supera as expectativas iniciais previstas de geração de R\$200 milhões em sinergias.

Abaixo segue a abertura das sinergias alcançadas até o 4T11:



RELAÇÕES COM INVESTIDORES



DESEMPENHO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – MARFRIG BEEF

DESTAQUES FINANCEIROS E ESTRATÉGICOS:

- A Receita Operacional Líquida consolidada do segmento de negócios Marfrig Beef atingiu R\$1,90 bilhões no 4T11 apresentando uma redução de 6,2% em comparação aos R\$2,02 bilhões registrados no 4T10, e de 4,2% sobre os R\$1,97 bilhões no 3T11, fruto da adequação da produção à menor demanda nos mercados domésticos e exportações explicado pela sazonalidade do período;
- O EBITDA ajustado do segmento atingiu R\$200,0 milhões no 4T11, superior em 54,0% e 8,1% aos R\$129,9 milhões e R\$185,0 milhões respectivamente se comparado com o 4T10 e 3T11;
- A margem EBITDA ajustada foi de 10,6% apresentando um crescimento de 413pbs e 121pbs, em comparação com o 4T10 (6,4%) e ao 3T11 (9,4%) respectivamente, explicado pelos ajustes operacionais implementados ao longo do ano, a melhores preços praticados tanto nas operações domésticas como nas internacionais;
- Unificação da estrutura organizacional das unidades de Bovinos no Brasil, Argentina e Uruguai sob o segmento de negócio Marfrig Beef, visando ganhos de eficiência e redução de custos comerciais, industriais, logísticos e administrativos;

DRE – MARFRIG BEEF (R\$ milhões)	4T11	3T11	4T10	Var % 4T11 x 3T11	Var % 4T11 x 4T10	2011	2010	Var % 2011 X 2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.889,8	1.973,0	2.015,5	-4,2%	-6,2%	7.647,5	6.865,0	11,4%
Custo dos produtos vendidos	(1.529,2)	(1.619,6)	(1.689,0)	-5,6%	-9,5%	(6.313,9)	(5.704,8)	10,7%
LUCRO BRUTO	360,6	353,4	326,5	2,0%	10,4%	1.333,6	1.160,2	14,9%
% Margem bruta	19,1%	17,9%	16,2%	120 pb	290 pb	17,4%	16,9%	50 pb
DVGA	(195,5)	(200,4)	(202,1)	-2,4%	-3,3%	(779,2)	(693,7)	12,3%
% sobre a Receita Líquida	-10,3%	-10,2%	-10,0%	-10 pb	-30 pb	-10,2%	-10,1%	-10 pb
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(189,9)	(200,8)	(173,5)	-5,4%	9,5%	(771,6)	(815,9)	-5,4%
Comerciais	(125,8)	(134,0)	(123,2)	-6,1%	2,1%	(511,6)	(441,2)	16,0%
Administrativas e gerais	(69,7)	(66,4)	(78,9)	5,0%	-11,7%	(267,7)	(252,5)	6,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	5,6	(0,4)	28,6	n/a	-80,4%	7,7	(122,2)	-106,3%
EBITDA	205,6	184,6	158,6	11,4%	29,6%	687,3	504,1	36,3%
Margem EBITDA	10,9%	9,4%	7,9%	150 pb	300 pb	9,0%	7,3%	170 pb
EBITDA AJUSTADO ¹	200,0	185,0	130,0	8,1%	53,8%	679,6	626,2	8,5%
Margem EBITDA AJUSTADO ¹	10,6%	9,4%	6,4%	120 pb	410 pb	8,9%	9,1%	-24 pb

¹ EBITDA Ajustado desconsiderando o efeito não recorrente de outras receitas/despesas operacionais



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Produção:

PRODUÇÃO – MARFRIG BEEF ¹ (mil cabeças)	4T11	3T11	4T10	Var % 4T11 x 3T11	Var % 4T11 x 4T10	2011	2010	Var % 2011 X 2010
Bovinos – Brasil	552,0	630,6	738,7	-12,5%	-25,3%	2.582,1	2.652,7	-2,7%
Bovinos – Argentina	132,2	136,7	125,2	-3,3%	5,6%	549,2	569,6	-3,6%
Bovinos – Uruguai	125,7	93,7	129,9	34,2%	-3,2%	448,2	503,2	-10,9%
Total Bovinos	809,9	861,0	993,8	-5,9%	-18,5%	3.579,5	3.725,5	-3,9%
Ovinos – Uruguai	34,9	6,7	36,4	420,9%	-4,1%	54,1	98,3	-45,0%
Ovinos – Chile	0,0	0,0	0,0	n/a	n/a	161,1	163,3	-1,3%
Ovinos – Brasil	21,1	17,5	46,3	20,6%	-54,4%	118,5	64,4	84,0%
Total Ovinos	56,0	24,2	82,7	131,4%	-32,2%	333,7	326,0	2,4%

¹ Considera apenas o número de cabeças de gado abatidas, não incluindo as compras de carcaças.

O desempenho no segmento de Bovinos, Ovinos e Couro, tanto no Brasil como nas operações internacionais, continua sofrendo os efeitos da lenta recuperação dos rebanhos bovinos, que tem ocasionado uma menor disponibilidade de gado para abate. Para fazer face a esse cenário desafiador, desde meados do ano de 2011 a companhia vêm implementando uma série de ações estratégicas para adequar sua produção às variações da demanda nos mercados internos e externos e buscando sempre a melhor rentabilidade das suas operações. No 4T11, seguimos com 9 plantas de abate temporariamente fechadas. Nossa utilização da capacidade foi de 66,0% contra 70% no trimestre anterior explicado pela sazonalidade do período.

Receita Operacional Líquida:

Operação no Brasil:

A receita operacional líquida das operações da Marfrig Beef no Brasil totalizou R\$1,00 bilhão no 4T11, uma redução de 19,4% em comparação com o 4T10 e de 9,6% contra no 3T11.

No mercado doméstico, a redução das vendas de carne in natura ocasionou-se em função do desaquecimento da demanda e à sazonalidade do período mas foi parcialmente compensada pelo crescimento das vendas nas operações Internacionais.

Operação Internacional:

A receita das operações internacionais da Marfrig Beef totalizou R\$527,8 milhões no 4T11, uma evolução de 21,9% em comparação com o 4T10 e de 10,8% em relação ao 3T11.

Nos mercados domésticos, a gradual e contínua melhora da operação no Uruguai, com aumento na disponibilidade de gado e a ampliação de vendas de produtos elaborados e processados na Argentina impulsionadas pelo sucesso no lançamento da linha Seara no país contribuíram para o crescimento das vendas.

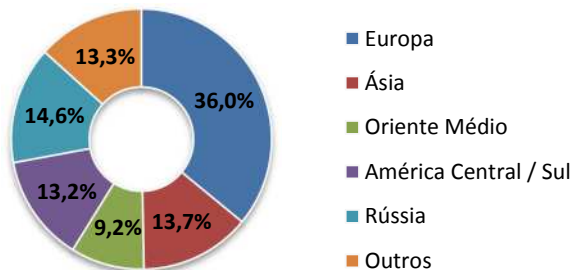
Exportações:

A Europa manteve-se como o principal destino das exportações consolidadas da Marfrig Beef, com uma participação de 36,0% na receita de exportação no 4T11, seguida pela Rússia com 14,6% e pela Ásia com 13,7%. Individualmente, nenhum país apresentou participação superior a 15% nas receitas de exportação do segmento, sendo que o total exportado foi de R\$662,6 milhões.

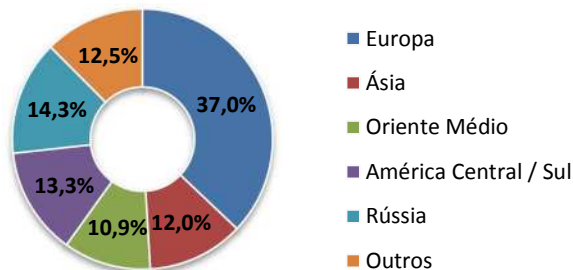


RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Marfrig Beef - 4T11



Marfrig Beef- 3T11



Margem Bruta:

A menor volatilidade nos preços de gado no trimestre, aliada aos esforços de procura por canais de vendas e mercados com maior rentabilidade contribuíram para a evolução de 290pbs na margem bruta em comparação com o mesmo período do ano anterior e de 120pbs contra o 3T11.

Em bases anuais, os preços médios do gado no Brasil permaneceram praticamente estáveis (queda de 1,7% na média trimestral de 17 praças), enquanto na Argentina o aumento de preços foi de 13,6% e no Uruguai, de 18,8%, em pesos. Já em relação ao trimestre anterior, os preços apresentaram queda de 5,0% no Uruguai, e leve alta no Brasil (2,9%) e Argentina (5,8%).

EBITDA e Margem EBITDA:

O EBITDA ajustado no segmento de Bovinos totalizou R\$200,0 milhões, ou 10,6% da receita do 4T11, um aumento de 54,0% comparado aos R\$129,9 milhões no 4T10 (6,4% de margem) e 8,1% acima dos R\$185,0 milhões no 3T11 (9,4% de margem). Os avanços refletem os efeitos da implementação de diversas ações ao longo do ano, com vistas à obtenção de melhorias operacionais, tais como a otimização do parque fabril visando ao aumento de utilização de capacidade e diluição de custos fixos nas fábricas, às melhorias na compra de matérias-primas, e ao foco em mercados e canais mais rentáveis para as exportações da Companhia.

Sobre a Marfrig

A Marfrig Alimentos S.A é uma multinacional brasileira de capital aberto, que atua no setor de alimentos e serviços, no Brasil e no Exterior. Suas atividades estão concentradas na produção, industrialização e processamento, comercialização e distribuição de alimentos provenientes de proteína animal (carne bovina, suína, ovina, avícola e industrializados), além da distribuição de outros produtos alimentícios (congelados, embutidos, pescados, pratos prontos e massas) e de couros semi-terminados e terminados.

Com sede na cidade de São Paulo, o Grupo Marfrig opera em todo o território brasileiro e em outros 21 países (Argentina, Uruguai, Chile, EUA, França, Irlanda do Norte, Inglaterra, Holanda, África do Sul, México, Alemanha, Emirados Árabes, Kuwait, Qatar, Bahrein, China, Tailândia, Malásia, Coreia do Sul, Austrália e Nova Zelândia), por meio de 150 unidades produtivas, centros de distribuição e escritórios comerciais, com capacidade de produção de mais de 120 mil toneladas de alimentos industrializados por mês. Presente nos cinco continentes, emprega mais de 85 mil colaboradores diretos e exporta seus produtos para mais de 140 países, incluindo Europa, Oriente Médio, Ásia e Américas. Em 2007, o Grupo abriu o seu capital no segmento de listagem do Novo Mercado da BM&F Bovespa.

Como parte da iniciativa de diversificação geográfica e de proteínas, a Marfrig deu início a uma série de aquisições de ativos, companhias e marcas, que juntas somaram 40 operações nos últimos quatro anos. Como resultado, o Grupo consolidou-se como uma das empresas líderes da indústria global de alimentos, situando-se como o 3º maior player no setor global de proteínas, 4º maior produtor de produtos de carne bovina no mundo e o 2º maior produtor e exportador de aves e produtos processados do Brasil.

Com aproximadamente 85 mil funcionários, o Grupo Marfrig é o maior produtor de aves no Reino Unido, a maior companhia privada no Uruguai e na Irlanda do Norte, o maior produtor de ovinos na América do Sul, a maior companhia de carnes na Argentina e a 4º maior empresa global do setor de alimentos, além de 3º maior produtor mundial de produtos de carne bovina e 2º maior produtor e exportador de aves e produtos processados no Brasil.



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Em 2010, foi eleita a “Melhor Empresa do Agronegócio” e “Melhor Empresa de Carnes” pela Revista Exame Maiores e Melhores, do Grupo Abril, “Melhor Empresa em Sustentabilidade Financeira” pela Revista Isto É Dinheiro e a “Melhor Indústria de Carnes” pela Revista Globo Rural, das Organizações Globo. Em 2011, foi eleita novamente a “Melhor Empresa de Carnes” pela Revista Exame Maiores e Melhores, Melhor Indústria de Carnes pela Revista Globo Rural e recebeu o Troféu Transparência 2011, conferido pela Anefac, Fipecafi e Serasa Experian pela primeira vez a uma empresa de alimentos.

Com ações negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA sob o ticker MRFG3, a Marfrig faz parte dos principais indicadores de desempenho do mercado de capitais brasileiro, como o Ibovespa, o IBrX-50 e o ICO2, carteira teórica composta por companhias que adotaram práticas transparentes com relação a suas emissões de gases efeito estufa (GEE).

Com o objetivo de garantir no longo prazo a sustentabilidade dos seus negócios, o Grupo Marfrig desenvolve e implementa ações pioneiras e políticas abrangentes de responsabilidade socioambiental em sua cadeia produtiva. Seu Código de Ética único permeia a Corporação e é aplicado em todos os países onde atua. Isto propicia a formação de uma cultura única e global, regida pelos mesmos valores socioambientais. A face mais visível do engajamento da Corporação às práticas de sustentabilidade está nos grupos de trabalhos que a Empresa lidera e nos compromissos públicos que assume em parceria com as maiores organizações mundiais de defesa da produção sustentável e de preservação da biodiversidade

Sobre este documento

Esse documento pode conter declarações futuras, de acordo com a Seção 27A do Securities Act de 1933 e Seção 21E do Securities Exchange Act de 1934. Tais declarações são meramente projeções e não constituem garantias de desempenho futuro. Alertamos os investidores de que essas declarações futuras estão sujeitas a diversos riscos, incertezas e fatores relacionados às operações e ambiente de negócios da Marfrig e suas subsidiárias, que podem levar os resultados das empresas a diferirem materialmente de quaisquer resultados futuros expressos ou implicados em tais declarações.

Esse material está sendo publicado somente para fins de informação e não deve ser entendido como uma oferta para comprar ou vender títulos ou instrumentos financeiros relacionados ou tratado como orientação de investimento. Esse material não é direcionado a nenhum objetivo de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer destinatário. Nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, é fornecida com relação à exatidão, completude ou confiabilidade das informações aqui contidas. Esse material não deve ser considerado pelos destinatários como substituto para o exercício do seu próprio julgamento.

Teleconferências: 26 de março de 2012

Em Português

às 09:h00 (Brasília) / 08h00 (US EST) / 12h00 (GMT)

Número de acesso: +55 (11) 4688-6351

Código da teleconferência: Marfrig

Em Inglês

às 11h00 (Brasília) / 10h00 (US EST) / 14h00 (GMT)

Número de acesso (Brasil): +55 (11) 4688-6351

Número de acesso (outros países): +1 (786) 924-6977

Código da teleconferência: Marfrig

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides.

Replay disponível para download em nosso website: www.marfrig.com.br/ri



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	4T11	3T11	4T10	Var % 4T11 x 3T11	Var % 4T11 x 4T10	2011	2010	Var % 2011 X 2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.786,6	5.524,2	5.317,8	4,8%	8,8%	21.884,9	15.878,5	37,8%
Custo dos produtos vendidos	(4.898,0)	(4.711,2)	(4.466,0)	4,0%	9,7%	(18.742,3)	(13.277,0)	41,2%
% Receita Líquida	84,6%	85,3%	84,0%	-60 pb	70 pb	-85,6%	-83,6%	-200 pb
LUCRO BRUTO	888,5	813,0	851,8	9,3%	4,3%	3.142,6	2.601,5	20,8%
% Margem bruta	15,4%	14,7%	16,0%	60 pb	-70 pb	14,4%	16,4%	-200 pb
SG&A	(561,9)	(574,4)	(644,8)	-2,2%	-12,9%	(2.284,2)	(1.970,2)	15,9%
% sobre a Receita Líquida	-9,7%	-10,4%	-12,1%	70 pb	240 pb	-10,4%	-12,4%	200 pb
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(560,9)	(367,8)	(427,0)	52,5%	31,4%	(2.110,4)	(1.725,7)	22,3%
Comerciais	(367,9)	(378,6)	(410,4)	-2,8%	-10,4%	(1.487,4)	(1.407,5)	5,7%
Administrativas e gerais	(194,0)	(195,8)	(234,3)	-0,9%	-17,2%	(796,8)	(562,7)	41,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	1,0	206,6	217,8	-99,5%	-99,6%	173,8	244,5	-28,9%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	327,6	445,3	424,8	-26,4%	-22,9%	1.032,2	875,8	17,9%
% Margem operacional	5,7%	8,1%	8,0%	-240 pb	-230 pb	4,7%	5,5%	-80 pb
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	(539,5)	(1.360,7)	(363,7)	-60,3%	48,3%	(2.308,9)	(1.147,2)	101,3%
Receitas financeiras	91,0	99,7	80,6	-8,7%	12,9%	398,8	246,7	61,6%
Varição cambial ativa	55,9	278,6	(43,6)	-79,9%	-228,1%	565,0	165,3	241,8%
Despesas financeiras	(528,7)	(635,4)	(445,8)	-16,8%	18,6%	(1.927,1)	(1.288,9)	49,5%
Varição cambial passiva	(157,7)	(1.103,5)	45,1	-85,7%	-449,5%	(1.345,7)	(270,3)	397,8%
RESULTADO OPERACIONAL	(211,9)	(915,4)	61,1	-76,9%	-447,1%	(1.276,7)	(271,5)	370,2%
Provisão de IR e Contribuição Social	70,4	372,4	97,0	-81,1%	-27,5%	530,0	411,6	28,8%
Imposto de renda	54,5	283,1	65,0	-80,7%	-16,3%	406,4	296,4	37,1%
Contribuição social	15,9	89,3	32,0	-82,2%	-50,3%	123,6	115,2	7,3%
LUCRO LÍQUIDO	(138,6)	(540,0)	161,1	-74,3%	-189,5%	(746,7)	146,1	610,6%
Participação dos acionistas controladores	(141,5)	(543,0)	158,1	-73,9%	-189,5%	(746,7)	140,1	633,0%
Participação dos acionistas não-controladores	2,9	3,0	3,0	-3,8%	-3,3%	(0,7)	6,0	-88,3%
# Ações (milhões)	347,0	347,0	347,0	N/A	N/A	347,0	347,0	n/a
LUCRO POR AÇÃO - R\$	(0,3994)	(1,5562)	0,4643	-74,3%	-186,0%	(2,1500)	0,4210	n/a
EBITDA	521,2	637,5	693,3	-18,2%	-24,8%	1.773,8	1.502,5	18,1%
Margem EBITDA	9,0%	11,5%	13,0%	-250 pb	-400 pb	8,1%	9,5%	-140 pb
EBITDA AJUSTADO(*)	520,2	430,9	475,5	20,7%	9,4%	1.600,0	1.258,0	27,2%
Margem EBITDA AJUSTADO	9,0%	7,8%	8,9%	120 pb	0 pb	7,3%	7,9%	-60 pb

(*) Não considera as outras Receitas/Despesas Operacionais



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - (Em milhões de R\$)	1T11	2T11	3T11	4T11
ATIVO CIRCULANTE	9.210,9	9.961,3	9.809,5	9.359,1
Disponibilidades	3.163,2	3.974,4	3.713,1	3.477,0
Valores a receber clientes nacionais	1.067,9	971,7	1.062,2	1.032,5
Valores a receber clientes internacionais	322,3	340,5	246,6	270,4
Estoques produtos e mercadorias	2.452,3	2.446,0	2.623,8	2.526,8
Ativos Biológicos	733,4	730,5	784,6	711,2
Impostos a recuperar	1.024,5	1.120,0	1.014,8	1.025,5
Despesas do exercício seguinte	78,2	93,3	91,2	85,7
Títulos a receber	92,2	30,7	33,2	28,4
Adiantamentos a Fornecedores	89,7	82,5	76,4	33,2
Outros valores a receber	187,1	171,6	163,6	168,5
ATIVO NÃO CIRCULANTE	13.192,6	13.206,8	14.359,0	14.464,3
Aplicações financeiras	7,5	7,2	8,4	0,9
Depósitos compulsórios	19,6	22,2	23,3	24,9
Títulos a receber	39,7	38,5	38,2	37,9
Tributos diferidos	968,9	993,4	1.369,1	1.443,5
Tributos a recuperar	984,9	1.102,5	1.171,1	1.188,6
Outros valores a receber	117,2	116,8	122,4	85,3
Investimentos	10,2	10,2	15,8	13,2
Imobilizado	6.800,6	6.709,2	7.060,9	7.095,3
Ativos biológicos	201,7	206,4	217,1	219,8
Intangível	4.042,3	4.000,5	4.332,7	4.355,0
TOTAL DOS ATIVOS	22.403,5	23.168,2	24.168,5	23.823,4
PASSIVO CIRCULANTE	6.672,1	6.178,1	6.421,9	6.673,1
Fornecedores	2.366,3	2.314,3	2.604,3	2.783,1
Pessoal, encargos e benefícios sociais	535,2	568,8	495,2	483,7
Impostos, taxas e contribuições	171,4	198,9	162,7	171,2
Empréstimos e financiamentos	2.759,6	2.314,1	2.235,7	2.277,0
Arrendamento a Pagar	76,2	64,0	70,2	59,9
Títulos a pagar	126,2	120,8	428,2	434,2
Dividendos a Pagar	4,9	4,9	4,9	0,4
Juros sobre o Capital Próprio	29,8	29,8	29,8	14,5
Antecipação de Clientes	185,6	111,9	112,1	106,9
Juros sobre Debentures - Conversível	222,8	232,6	54,3	115,3
Juros sobre Debentures - Não Conversível	0,0	29,0	46,5	65,0
Juros sobre Bonds a Pagar	0,0	14,2	0,0	0,0
Outras obrigações	194,0	174,7	178,0	161,8
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.289,6	10.683,6	11.696,5	11.251,8
Empréstimos e financiamentos	5.956,6	7.409,3	8.706,4	8.326,0
Arrendamento a Pagar	224,8	200,9	253,3	242,8
Debentures a Pagar	592,6	593,1	593,6	594,0
Impostos, taxas e contribuições	276,2	295,1	244,3	244,0
Impostos diferidos	1.402,4	1.368,6	1.421,3	1.415,7
Provisões Contingenciais	209,7	205,5	179,7	188,7
Títulos a Pagar	365,9	355,8	12,8	30,5
Outros	261,2	255,2	285,1	210,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.292,9	6.160,2	5.860,5	5.733,7
Capital social	4.061,5	4.061,5	4.061,5	4.061,5
(-) Gastos com emissão de ações	(75,0)	(75,0)	(75,0)	(75,0)
Reserva de Capital	2.487,7	2.468,4	2.460,1	2.460,1
Debentures Conversíveis em ações	2.500,0	2.500,0	2.500,0	2.500,0
Encargos na emissão de debentures converíveis	(12,3)	(12,3)	(20,7)	(20,7)
Aquisição de ações em controladas	(19,2)	(19,2)	(19,2)	(19,2)
Reservas de lucros	45,8	46,8	47,5	38,1
Reserva legal	44,5	44,5	44,5	44,5
Retenção de Lucros	7,3	7,3	7,3	7,3
Ações em tesouraria	(6,0)	(5,0)	(4,3)	(13,7)
Ajustes de avaliação patrimonial	30,4	50,7	(40,2)	(51,4)
Ajustes acumulados de conversão	285,9	213,1	540,4	560,2
Prejuízos Acumulados	(547,7)	(537,8)	(526,4)	(513,8)
Lucro do Exercício	23,5	(67,5)	(607,4)	(746,0)
Participação de não controladores	148,9	146,3	189,6	164,8
TOTAL DOS PASSIVOS	22.403,5	23.168,2	24.168,5	23.823,4



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - (R\$ milhões)	1T11	2T11	3T11	4T11
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	23,5	(91,0)	(540,0)	(138,6)
ITENS DE RESULTADO QUE NÃO AFETAM O CAIXA	417,6	403,6	633,5	563,7
Depreciação	116,8	121,1	126,2	125,1
Amortização	61,6	56,1	66,1	68,5
Participação dos acionistas não controladores	1,7	3,5	(3,0)	(2,9)
Provisão para contingências	(1,7)	3,5	7,6	12,1
Tributos diferidos	(41,5)	(42,9)	(482,4)	(77,8)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Variação cambial sobre financiamentos	(77,0)	(120,2)	1.082,5	124,6
Variação cambial sobre investimentos	-	-	-	-
Variação cambial demais contas de ativo e passivo	45,4	5,8	(257,5)	(22,8)
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	176,2	212,4	190,9	219,2
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	10,1	8,2	12,8	5,2
Despesas de juros sobre Debentures	90,8	106,2	105,5	99,4
Ajuste a Valor Presente	(5,8)	1,0	(10,6)	0,3
Reversão passivo contingente	-	-	(229,9)	(18,0)
Baixa do ativo permanente	41,0	48,8	25,5	31,1
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	98,3	(985,5)	995,0	121,9
Contas a receber de clientes	6,7	(88,8)	116,7	20,8
Estoques	(284,1)	(23,7)	(125,3)	181,8
Depósitos judiciais	4,8	(7,4)	(1,1)	(1,5)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	1,2	40,9	(106,7)	(18,4)
Aplicação financeira	899,1	(782,3)	778,1	(156,8)
Fornecedores	56,4	30,2	99,1	171,8
Tributos	(233,8)	(228,5)	117,9	(25,8)
Títulos a receber e a pagar	(206,8)	73,5	345,4	7,7
Outras contas ativas e passivas	(145,3)	0,7	(229,1)	(57,6)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	539,4	(672,9)	1.088,6	547,0
Atividades de investimentos				
Investimentos	(0,0)	-	-	0,1
Aplicação em ativo imobilizado	(278,4)	(244,3)	(161,7)	(228,4)
Aplicação no ativo Intangível	(5,6)	(6,4)	(21,7)	(0,2)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADE DE INVESTIMENTOS	(284,0)	(250,7)	(183,4)	(228,5)
Atividades de financiamentos				
Dividendos / JSCP Pagos no período	(61,9)	-	-	0,0
Juros pagos sobre Debentures	-	-	(244,8)	-
Debentures	592,6	(1,5)	7,0	-
Empréstimos e financiamentos	(558,4)	1.043,5	(396,9)	(689,3)
Arrendamento a pagar	(18,1)	(35,4)	13,1	(28,9)
Ações em tesouraria	1,4	0,9	0,7	(9,8)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(44,4)	1.007,6	(620,9)	(728,0)
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	186,0	29,0	516,8	(393,1)
Caixa, contas bancárias e aplicações de liquidez imediata				
Saldo final	924,0	953,0	1.469,8	1.076,8
Saldo inicial	738,0	924,0	953,0	1.469,8
VARIAÇÃO NO PERÍODO	186,0	29,0	516,8	(393,0)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS S/ EFEITO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	(359,7)	109,4	310,5	703,9



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO / MERCADO (R\$ milhões)	4T11	3T11	4T10	Var % 4T11 x 3T11	Var % 4T11 x 4T10	2011	2010	Var % 2011 x 2010
BOVINOS - BRASIL	1.007,5	1.114,6	1.249,5	-9,6%	-19,4%	4.251,4	3.962,4	7,3%
Mercado Interno	714,4	807,4	877,9	-11,5%	-18,6%	2.891,3	2.698,8	7,1%
Carne In Natura	624,8	704,5	785,3	-11,3%	-20,4%	2.524,7	2.427,4	4,0%
Elaborados e Processados	89,6	102,9	92,6	-12,9%	-3,2%	366,6	271,4	35,1%
Exportações	293,1	307,2	371,6	-4,6%	-21,1%	1.360,1	1.263,6	7,6%
Carne In Natura	265,6	281,0	339,7	-5,5%	-21,8%	1.245,1	1.127,2	10,5%
Elaborados e Processados	27,5	26,2	31,9	5,0%	-13,8%	115,0	136,4	-15,7%
BOVINOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS	527,9	476,5	433,2	10,8%	21,9%	1.924,9	1.693,0	13,7%
Mercado Interno	314,7	264,3	252,4	19,1%	24,7%	1.096,5	933,7	17,4%
Carne In Natura	196,1	164,9	168,1	18,9%	16,6%	689,2	603,8	14,1%
Elaborados e Processados	118,6	99,4	84,3	19,3%	40,7%	407,3	329,9	23,5%
Exportações	213,2	212,2	180,8	0,5%	17,9%	828,4	759,3	9,1%
Carne In Natura	206,4	201,4	166,4	2,5%	24,0%	792,5	692,2	14,5%
Elaborados e Processados	6,8	10,8	14,4	-37,0%	-52,7%	35,9	67,1	-46,5%
Ovinos, Couro e Outros	354,4	382,0	332,9	-7,2%	6,5%	1.471,2	1.209,7	21,6%
TOTAL BOVINOS, OVINOS, COURO E OUTROS	1.889,8	1.973,1	2.015,4	-4,2%	-6,2%	7.647,5	6.865,1	11,4%
Carne in Natura	1.292,9	1.351,8	1.459,4	-4,4%	-11,4%	5.251,5	4.850,6	8,3%
Elaborados e Processados	242,5	239,3	223,1	1,3%	8,7%	924,8	804,8	14,9%
Ovinos, Couro e Outros	354,4	382,0	332,9	-7,2%	6,5%	1.471,2	1.209,7	21,6%
AVES E SUÍNOS - BRASIL	1.655,9	1.468,2	1.257,4	12,8%	31,7%	5.910,2	4.857,2	21,7%
Mercado Interno	576,1	481,5	436,8	19,6%	31,9%	1.926,6	1.688,8	14,0%
Aves In Natura	123,1	101,8	99,9	20,9%	23,2%	426,7	515,1	-17,2%
Suínos In Natura	32,4	36,1	20,4	-10,2%	58,8%	131,9	90,7	45,4%
Elaborados e Processados	420,6	343,6	316,5	22,4%	32,9%	1.367,4	1.083,0	26,3%
Exportações	1.079,8	986,7	820,6	9,4%	31,6%	3.984,2	3.168,4	25,7%
Aves In Natura	923,0	837,8	698,1	10,2%	32,2%	3.377,5	2.620,4	28,9%
Suínos In Natura	97,5	91,5	65,3	6,6%	49,3%	369,0	317,1	16,4%
Elaborados e Processados	59,3	57,4	57,2	3,4%	3,7%	237,7	230,9	2,9%
AVES E SUÍNOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS	1.877,9	1.738,4	1.685,7	8,0%	11,4%	6.981,9	3.533,4	97,6%
Mercado Interno	1.634,4	1.546,0	1.428,5	5,7%	14,4%	6.054,5	2.880,9	110,2%
Carne In Natura	320,5	274,2	314,9	16,9%	1,8%	1.164,4	1.016,8	14,5%
Elaborados e Processados	1.313,9	1.271,7	1.113,6	3,3%	18,0%	4.890,1	1.864,1	162,3%
Exportações	243,5	192,5	257,2	26,5%	-5,3%	927,4	652,5	42,1%
Carne In Natura	36,6	36,5	58,6	0,2%	-37,6%	162,0	182,6	-11,3%
Elaborados e Processados	206,9	156,0	198,6	32,7%	4,2%	765,4	469,9	62,9%
Outros	363,1	344,6	359,3	5,4%	1,0%	1.345,4	622,8	116,0%
TOTAL AVES, SUÍNOS E OUTROS	3.896,8	3.551,2	3.302,3	9,7%	18,0%	14.237,4	9.013,5	58,0%
Carne in Natura	1.533,0	1.377,9	1.257,2	11,3%	21,9%	5.631,4	4.742,8	18,7%
Elaborados e Processados	2.000,7	1.828,7	1.685,8	9,4%	18,7%	7.260,6	3.647,9	99,0%
Outros	363,1	344,6	359,3	5,4%	1,0%	1.345,4	622,8	116,0%
TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS	5.786,6	5.524,2	5.317,8	4,8%	8,8%	21.884,9	15.878,5	37,8%
Carne In Natura	2.825,9	2.729,6	2.716,6	3,5%	4,0%	10.882,9	9.593,4	13,4%
Elaborados e Processados	2.243,2	2.068,0	1.909,0	8,5%	17,5%	8.185,4	4.452,6	83,8%
Outros	717,5	726,6	692,3	-1,2%	3,6%	2.816,6	1.832,5	53,7%
TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS	5.786,6	5.524,2	5.317,8	4,8%	8,8%	21.884,9	15.878,5	37,8%
Mercados Domésticos	3.239,5	3.099,2	2.995,3	4,5%	8,2%	11.968,1	8.202,2	45,9%
Exportações	1.829,6	1.698,4	1.630,2	7,7%	12,2%	7.100,2	5.843,8	21,5%
Outros	717,5	726,6	692,3	-1,2%	3,6%	2.816,6	1.832,5	53,7%



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

VOLUME POR SEGMENTO / MERCADO (TONELADAS)	4T11	3T11	4T10	Var % 4T11 x 3T11	Var % 4T11 x 4T10	2011	2010	Var % 2011 x 2010
BOVINOS - BRASIL	103.855	130.048	153.195	-20,1%	-32,2%	495.356	536.428	-7,7%
Mercado Interno	74.796	100.196	104.687	-25,4%	-28,6%	345.082	363.059	-5,0%
Carne In Natura	67.408	89.222	95.993	-24,4%	-29,8%	307.611	329.720	-6,7%
Elaborados e Processados	7.388	10.974	8.694	-32,7%	-15,0%	37.471	33.339	12,4%
Exportações	29.059	29.851	48.508	-2,7%	-40,1%	150.274	173.369	-13,3%
Carne In Natura	26.414	27.090	40.223	-2,5%	-34,3%	138.649	151.874	-8,7%
Elaborados e Processados	2.645	2.761	8.285	-4,2%	-68,1%	11.625	21.495	-45,9%
BOVINOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS	62.480	62.013	55.189	0,8%	13,2%	245.936	238.869	3,0%
Mercado Interno	45.297	42.961	37.536	5,4%	20,7%	173.944	163.601	6,3%
Carne In Natura	27.914	26.949	23.348	3,6%	19,6%	109.157	104.152	4,8%
Elaborados e Processados	17.382	16.012	14.188	8,6%	22,5%	64.787	59.449	9,0%
Exportações	17.183	19.051	17.653	-9,8%	-2,7%	71.991	75.268	-4,4%
Carne In Natura	16.338	17.651	16.250	-7,4%	0,5%	67.730	68.124	-0,6%
Elaborados e Processados	845	1.400	1.403	-39,6%	-39,7%	4.262	7.144	-40,3%
Ovinos, Couro e Outros	147.125	150.280	155.647	-2,1%	-5,5%	637.825	636.124	0,3%
TOTAL BOVINOS, OVINOS, COURO E OUTROS	313.460	342.340	364.031	-8,4%	-13,9%	1.379.117	1.411.421	-2,3%
Carne in Natura	138.074	160.913	175.814	-14,2%	-21,5%	623.147	653.870	-4,7%
Elaborados e Processados	28.261	31.147	32.570	-9,3%	-13,2%	118.145	121.427	-2,7%
Ovinos, Couro e Outros	147.125	150.280	155.647	-2,1%	-5,5%	637.825	636.124	0,3%
AVES E SUÍNOS - BRASIL	353.928	341.958	346.995	3,5%	2,0%	1.407.212	1.379.015	2,0%
Mercado Interno	124.766	120.826	121.471	3,3%	2,7%	476.214	550.370	-13,5%
Aves In Natura	27.531	25.939	29.309	6,1%	-6,1%	112.689	217.263	-48,1%
Suínos In Natura	8.379	8.097	8.607	3,5%	-2,6%	34.296	34.271	0,1%
Elaborados e Processados	88.856	86.790	83.555	2,4%	6,3%	329.229	298.836	10,2%
Exportações	229.162	221.132	225.524	3,6%	1,6%	930.998	828.645	12,4%
Aves In Natura	200.056	192.526	200.158	3,9%	-0,1%	814.011	722.681	12,6%
Suínos In Natura	19.789	20.464	15.228	-3,3%	30,0%	80.471	71.228	13,0%
Elaborados e Processados	9.317	8.142	10.138	14,4%	-8,1%	36.516	34.736	5,1%
AVES E SUÍNOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS	364.934	362.932	380.811	0,6%	-4,2%	1.433.097	638.162	124,6%
Mercado Interno	323.890	322.680	331.052	0,4%	-2,2%	1.270.093	515.596	146,3%
Carne In Natura	33.002	35.815	60.518	-7,9%	-45,5%	144.373	172.517	-16,3%
Elaborados e Processados	290.888	286.865	270.534	1,4%	7,5%	1.125.720	343.079	228,1%
Exportações	41.044	40.252	49.759	2,0%	-17,5%	163.004	122.566	33,0%
Carne In Natura	6.584	5.861	11.449	12,3%	-42,5%	30.002	27.546	8,9%
Elaborados e Processados	34.460	34.391	38.310	0,2%	-10,1%	133.002	95.020	40,0%
Outros	149.592	143.982	108.510	3,9%	37,9%	559.592	274.234	104,1%
TOTAL AVES, SUÍNOS E OUTROS	868.455	848.872	836.316	2,3%	3,8%	3.399.902	2.291.411	48,4%
Carne in Natura	295.341	288.702	325.269	2,3%	-9,2%	1.215.842	1.245.506	-2,4%
Elaborados e Processados	423.521	416.188	402.537	1,8%	5,2%	1.624.467	771.671	110,5%
Outros	149.592	143.982	108.510	3,9%	37,9%	559.592	274.234	104,1%
TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS	1.181.914	1.191.212	1.200.347	-0,8%	-1,5%	4.779.019	3.702.832	29,1%
Carne In Natura	433.416	449.615	501.083	-3,6%	-13,5%	1.838.989	1.899.376	-3,2%
Elaborados e Processados	451.782	447.335	435.107	1,0%	3,8%	1.742.612	893.098	95,1%
Outros	296.717	294.262	264.157	0,8%	12,3%	1.197.418	910.358	31,5%
TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS	1.181.914	1.191.212	1.200.347	-0,8%	-1,5%	4.779.019	3.702.832	29,1%
Mercados Domésticos	568.749	586.664	594.746	-3,1%	-4,4%	2.265.333	1.592.626	42,2%
Exportações	316.449	310.286	341.444	2,0%	-7,3%	1.316.268	1.199.848	9,7%
Outros	296.717	294.262	264.157	0,8%	12,3%	1.197.418	910.358	31,5%



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

PREÇO MÉDIO POR SEGMENTO / MERCADO (R\$/KG)	4T11	3T11	4T10	Var % 4T11 x 3T11	Var % 4T11 x 4T10	2011	2010	Var % 2011 x 2010
BOVINOS - BRASIL	9,70	8,57	8,16	13,2%	19,0%	8,58	7,39	16,2%
Mercado Interno	9,55	8,06	8,39	18,5%	13,9%	8,38	7,43	12,7%
Carne In Natura	9,27	7,90	8,18	17,4%	13,3%	8,21	7,36	11,5%
Elaborados e Processados	12,13	9,38	10,65	29,4%	13,9%	9,78	8,14	20,2%
Exportações	10,09	10,29	7,66	-2,0%	31,7%	9,05	7,29	24,2%
Carne In Natura	10,06	10,37	8,45	-3,0%	19,1%	8,98	7,42	21,0%
Elaborados e Processados	10,38	9,47	3,84	9,6%	170,0%	9,89	6,34	55,9%
BOVINOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS	8,45	7,68	7,85	9,9%	7,6%	7,83	7,09	10,4%
Mercado Interno	6,95	6,15	6,72	12,9%	3,3%	6,30	5,71	10,4%
Carne In Natura	7,02	6,12	7,20	14,8%	-2,4%	6,31	5,80	8,9%
Elaborados e Processados	6,82	6,21	5,94	9,9%	14,9%	6,29	5,55	13,3%
Exportações	12,41	11,14	10,24	11,4%	21,1%	11,51	10,09	14,1%
Carne In Natura	12,63	11,41	10,24	10,7%	23,4%	11,70	10,16	15,2%
Elaborados e Processados	8,09	7,73	10,30	4,6%	-21,4%	8,43	9,39	-10,2%
Ovinos, Couro e Outros	2,41	2,54	2,14	-5,2%	12,6%	2,31	1,90	21,3%
TOTAL BOVINOS, OVINOS, COURO E OUTROS	6,03	5,76	5,54	4,6%	8,9%	5,55	4,86	14,0%
Carne in Natura	9,36	8,40	8,30	11,5%	12,8%	8,43	7,42	13,6%
Elaborados e Processados	8,58	7,68	6,85	11,7%	25,3%	7,83	6,63	18,1%
Ovinos, Couro e Outros	2,41	2,54	2,14	-5,2%	12,6%	2,31	1,90	21,3%
AVES E SUÍNOS - BRASIL	4,68	4,29	3,62	9,0%	29,1%	4,20	3,52	19,2%
Mercado Interno	4,62	3,99	3,60	15,8%	28,4%	4,04	3,07	31,8%
Aves In Natura	4,47	3,92	3,41	13,9%	31,2%	3,79	2,37	59,7%
Suínos In Natura	3,86	4,46	2,37	-13,3%	63,1%	3,85	2,65	45,3%
Elaborados e Processados	4,73	3,96	3,79	19,5%	25,0%	4,15	3,62	14,6%
Exportações	4,71	4,46	3,64	5,6%	29,5%	4,28	3,82	11,9%
Aves In Natura	4,61	4,35	3,49	6,0%	32,3%	4,15	3,63	14,4%
Suínos In Natura	4,93	4,47	4,29	10,3%	14,9%	4,59	4,45	3,0%
Elaborados e Processados	6,37	7,04	5,64	-9,6%	12,9%	6,51	6,65	-2,1%
AVES E SUÍNOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS	5,15	4,79	4,43	7,4%	16,2%	4,87	5,54	-12,0%
Mercado Interno	5,05	4,79	4,31	5,3%	16,9%	4,77	5,59	-14,7%
Carne In Natura	9,71	7,66	5,20	26,8%	86,6%	8,06	5,89	36,8%
Elaborados e Processados	4,52	4,43	4,12	1,9%	9,7%	4,34	5,43	-20,1%
Exportações	5,93	4,78	5,17	24,1%	14,8%	5,69	5,32	6,9%
Carne In Natura	5,55	6,23	5,12	-10,8%	8,5%	5,40	6,63	-18,6%
Elaborados e Processados	6,00	4,54	5,18	32,4%	15,8%	5,75	4,95	16,4%
Outros	2,43	2,39	3,31	1,4%	-26,7%	2,40	2,27	5,9%
TOTAL AVES, SUÍNOS E OUTROS	4,49	4,18	3,95	7,3%	13,6%	4,19	3,93	6,5%
Carne in Natura	5,19	4,77	3,86	8,8%	34,3%	4,63	3,81	21,6%
Elaborados e Processados	4,72	4,39	4,19	7,5%	12,8%	4,47	4,73	-5,5%
Outros	2,43	2,39	3,31	1,4%	-26,7%	2,40	2,27	5,9%
TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS	4,90	4,64	4,43	5,6%	10,5%	4,58	4,29	6,8%
Carne In Natura	6,52	6,07	5,42	7,4%	20,3%	5,92	5,05	17,2%
Elaborados e Processados	4,97	4,62	4,39	7,4%	13,2%	4,70	4,99	-5,8%
Outros	2,42	2,47	2,62	-2,1%	-7,7%	2,35	2,01	16,9%
TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS	4,90	4,64	4,43	5,6%	10,5%	4,58	4,29	6,8%
Mercados Domésticos	5,70	5,28	5,04	7,8%	13,1%	5,28	5,15	2,6%
Exportações	5,78	5,47	4,77	5,6%	21,1%	5,39	4,87	10,8%
Outros	2,42	2,47	2,62	-2,1%	-7,7%	2,35	2,01	16,9%